

estando elle ainda em Efra, que pertence á familia de Ezri,

25 Na seguinte noite lhe disse o Senhor: Toma hum touro de teu pai, e outro de sete annos, e derrubarás o Altar de Baal, que he de teu pai; e corta o bosque, que cêrca o Altar:

26 E edificarás hum Altar ao Senhor teu Deos no alto desta pedra, sobre a qual pozeste antes o sacrificio: e tomarás o segundo touro, e o offerecerás em holocausto sobre huma fogueira da lenha, que terás cortado do bosque.

27 Gedeão tendo tomado dez dos seus servos, fez o que o Senhor lhe mandára. Mas, temendo a familia de seu pai, e os homens da Cidade, não o quiz fazer de dia, senão que tudo executou de noite.

28 Como os homens daquella Cidade pois, tendo-se levantado pela manhã, vissem derrubado o Altar de Baal, cortado o bosque, e o outro touro posto sobre o Altar, que acabava de se erigir,

29 Disserão huns para os outros: Quem seria o que fez isto? E averiguando quem teria sido o author da obra, houve quem lhes disse: Gedeão, filho de Joás, foi o que fez todas estas cousas.

30 Indo pois ter com Joás, lhe disserão estes homens: Faze vir aqui teu filho, para que morra; porque destruiu o Altar de Baal, e cortou o seu bosque.

31 Joás lhes respondeo: Acaso sois vós os vingadores de Baal para combaterdes por elle? Aquelle que he seu inimigo, morra antes que chegue o dia d'amanhá: se elle he Deos, vingue-se de quem destruiu o seu Altar.

32 Daquelle dia em diante foi Gedeão chamado Jerobaal, por causa daquelle dito de Joás: Vingue-se Baal daquelle, que destruiu o seu Altar.

33 Entretanto os Madianitas, os Amalecitas, e os póvos do Oriente se ajuntarão num corpo; e depois de terem passado o Jordão, vierão acampar-se no Valle de Jezrael.

34 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor entrou em Gedeão, o qual tocando com a trombeta, appellidou a casa d'Abiezer, para que o seguisse.

35 Enviou tambem messageiros por toda a Tribu de Manassés, que tambem o seguio; e enviou outros ás Tribus d'Aser, de Zabulon, e de Nefthali, que lhe sahirão ao encontro.

36 Então disse Gedeão a Deos: Se tu es servido livrar a Israel por meio da minha mão, como me disseste,

37 Porei eu na eira este vélllo de lâ: e se o orvalho cahir só no vélllo, e toda a terra ficar secca, conhecerei eu dahi que salvarás a Israel pela minha mão, segundo me prometteste.

38 E assim succedeo. Porque tendo-se

levantado de manhã, espremeo o vélllo, e do orvalho que escorreo delle, encheo huma concha.

39 Tornou Gedeão a dizer a Deos: Não se accenda contra mim o teu furor, se eu ainda fizer outra prova, pedindo segundo sinal no vélllo. Peço que só o vélllo esteja secco, e toda a terra molhada do orvalho.

40 E naquella mesma noite fez o Senhor o que Gedeão lhe pedira: e só no vélllo houve secura, e orvalho em toda a terra.

### CAPITULO VII.

*Desbarata Gedeão só com trezentos homens o exercito dos Madianitas.*

**J**EROBAAL pois, que tambem se chama Gedeão, tendo-se levantado de noite, veio acompanhado de todo o povo á fonte chamada Harad. Os Madianitas porém estavam acampados no valle, na parte setentrional de hum outeiro eminente.

2 Então disse o Senhor a Gedeão: Tu tens contigo muito povo. Madian não será entregue nas mãos de tanta gente, para que não succeda gloriar-se Israel contra mim, e dizer: Por minhas proprias forças he que eu fui livre.

3 Falla ao povo, e manda deitar este pregão: Aquelle que he medroso, e timido, volte. E forão vinte e dous mil homens do povo, os que se retirarão do monte de Galaad, e se forão; e só ficarão dez mil.

4 Disse então o Senhor a Gedeão: Ainda he muito o povo: leva-os ás aguas, e lá os provarei: e aquelle que eu te disser que parta contigo, esse vá; e a quem eu o prohibir, volte.

5 E tendo o povo descido ás aguas, disse o Senhor a Gedeão: Porás a hum lado os que lamberem a agua com a lingua, como costumão fazer os cães: e os que se puzerem de joelhos para beber, estarão noutra parte.

6 Foi pois o numero dos que tinham lambido a agua, lançando-a com a mão á boca, trezentos homens: todo o resto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

7 Depois do que, disse o Senhor a Gedeão: Com estes trezentos homens, que lambêrão a agua, he que eu vos hei de livrar, e te hei de entregar nas mãos a Madian: toda a outra gente porém volte para suas casas.

8 Gedeão, tendo tomado viveres, e trombetas, á proporção do numero, mandou que toda a mais multidão se retirasse ás suas tendas: e elle com os seus trezentos homens sahio á batalha. Estava o campo de Madian em baixo no valle.

9 Naquella mesma noite lhe disse o Senhor: Levanta-te, e desce ao campo; porque eu tos tenho entregado ás mãos.

10 Se tens medo de ir só, vá contigo o teu criado Fara.

11 E, em tendo ouvido o que elles fallão,

então se confortarão as tuas mãos, e descerás com mais segurança sobre o campo dos inimigos. Gedeão pois, tomando consigo a seu criado Fara, desceu para aquella parte do campo, onde estavam as sentinellas do exercito.

12 Os Madianitas, Amalecitas, e todos os povos do Oriente estavam estendidos no valle, como hum bando de gafanhotos; os camelos não tinham numero, e erão como a arêa, que ha na praia do mar.

13 E tendo-se aproximado Gedeão, ouviu estar hum contando a outro o seu sonho, e referindo-lhe deste modo o que vira: Eu tive hum sonho, em que me parecia que via como hum pão de cevada cozido debaixo do rescaldo, que rolava para baixo, e se deixava cahir sobre o campo dos Madianitas; e tendo chegado a huma tenda, a sacudio, contrastou, e lançou de todo por terra.

14 Respondeo o outro, a quem elle fallava: Isto não he outra cousa, senão a espada de Gedeão, filho de Joás homem Israclita: porque o Senhor lhe entregou nas mãos a Madian, e a todo o seu campo.

15 Gedeão, tendo ouvido este sonho, e a interpretação, que lhe fora dada, adorou a Deos: e tornando ao campo d'Israel, disse aos seus: Levantai-vos; porque o Senhor nos entregou ás mãos o campo de Madian.

16 E depois de dividir os seus trezentos homens em tres batalhões, deo a cada hum sua trombeta, e sua quarta vazia, com sua lanterna no meio de cada quarta.

17 E disse-lhes: Fazei o mesmo, que me virdes fazer. Eu entrarei por hum lado do campo; segui tudo o que eu fizer.

18 Quando soar a trombeta, que tenho na minha mão, tocai vós tambem as vossas ao redor do campo, e clamai de chusma: Ao Senhor, e a Gedeão.

19 Seguido pois dos seus trezentos homens, entrou Gedeão por hum lado do campo, ao principio da vigia da meia noite; e despertadas as sentinellas, começarão Gedeão, e os seus a tocar as trombetas, e a quebrar as quartas, dando com humas nas outras.

20 E tocando em tres lugares distinctos ao redor do campo, logo que quebrarão as quartas, tomárão as luzes na mão esquerda; e tocando as trombetas com a direita, gritarão juntos: A espada do Senhor, e de Gedeão:

21 Conservando-se cada hum no seu posto ao redor do campo inimigo. Immediatamente todo o campo dos Madianitas se poz em desordem; e dando grandes gritos, e urros, fugirão todos.

22 Mas nem por isso deixarão os trezentos homens de continuar, tocando as trombetas. E o Senhor enviou espada em todo o campo, e elles se matavão huns a outros,

23 Fugindo até Bethsetta, e até o termo d'Abelmehula em Tcbbath. Porém os filhos

de Israel das Tribus de Nefthali, e d'Aser, e todos os da Tribu de Manassés gritando juntos, perseguirão a Madian.

24 E Gedeão enviou messageiros a todo o monte d'Efraim, que lhe dissessem: Sahi a encontrar-vos com Madian, e apoderaí-vos das aguas até Bethbera, e de todas as passagens do Jordão. Todo o Efraim pois levantou a grita, e occupou as aguas, e passos do Jordão até Bethbera.

25 E tendo apanhado a dous homens dos Madianitas, Oreb, e Zeb, matarão a Oreb no Penhasco de Oreb, e a Zeb no lagar de Zeb: e perseguirão a Madian, levando as cabeças d'Oreb, e de Zeb a Gedeão ao outro lado do Jordão.

CAPITULO VIII.

*Gedeão apazigua os filhos d'Efraim. Dá a morte a Zebée, e a Sálmana. Manda fazer hum Efod. Morte de Gedeão.*

**E**NTAO lhe disserão os filhos de Efraim: Que he isto que pretendeste fazer-nos, não nos querendo chamar, quando hias pelejar contra os Madianitas? E queixarão-se tão amargamente, que pouco faltou para virem ás mãos.

2 Gedeão lhes respondeo: Que cousa podia eu fazer, que igualasse ao que vós fizestes? Por ventura não val mais hum cacho d'Efraim, do que todas as vindimas d'Abiezer?

3 O Senhor vos entregou nas mãos os Principes de Madian, Oreb, e Zeb: que pude eu fazer, que chegasse ao que vós fizestes? Com estas palavras que lhes disse, applicou Gedeão a ira, que aquelles homens tinham concebido contra elle.

4 E tendo chegado ao Jordão, passou este rio com os trezentos homens, que trazia consigo; e que de cançados não podião perseguir os que fugião.

5 Disse pois aos moradores de Soccoth; Rogo-vos, que me deis pão para esta gente, que aqui trago, porque se achão em extremo desfalecimento: a fim de podermos ir em alcance de Zebéc, e Sálmana, Reis de Madian.

6 Porém os Principes de Soccoth lhe responderão: Talvez tens tu já em teu poder as palmas das mãos de Zebéc, e de Sálmana; e por isso nos pedes que demos pão ao teu exercito.

7 Disse-lhes Gedeão: Pois quando o Senhor me tiver entregado ás mãos a Zebéc, e a Sálmana, eu vos moerei as carnes com os espinhos, e abrolhos do deserto.

8 E abalando dalli, veio a Fanuel, e fez a mesma petição aos moradores deste paiz: os quaes lhe derão a mesma resposta, que os de Soccoth.

9 Gedeão pois lhes disse tambem: Quando eu voltar em paz, e victorioso, deitar-vos-hei abaixo esta torre.